

Oficinas para Gestantes nas Unidades Básicas de Saúde de Jataí-GO: Ações Integradoras de Saberes

Workshops for pregnant women in the Basic Health Units of Jataí (GO): Knowledge Integrating Activities

Thaís Rocha Assis¹, Daisy de Araújo Vilela², Nina Franco Luz³, Evellin Pereira Dourado⁴, Jordana Guilherme Mendes⁵, Klara Gomes Caitano⁶

1 Professora. Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil. E-mail: rochafisio.thais@gmail.com

2 Professora. Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil. E-mail: daisy_vilela@ufg.br

3 Professora. Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil. E-mail: ninafluz@hotmail.com

4 Professora. Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil. E-mail: evellin_pereira_dourado@hotmail.com

5 Professora. Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil. E-mail: jordanaaa_gm@hotmail.com

6 Professora. Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil. E-mail: klaragomes_fisio@hotmail.com

Recebido em: 31/03/2015 | Aprovado em: 15/02/2016

DOI: 10.12957/interag.2016.15856

Resumo

O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que sejam realizadas ações educativas durante toda a gestação e após o parto. Para um atendimento integral, a atenção à saúde da mulher nos períodos pré-natal e puerperal deve ser realizada de forma multidisciplinar e multiprofissional. Dentre os profissionais envolvidos, há o fisioterapeuta que promove assistência durante o ciclo gravídico-puerperal. Nesse contexto, idealizou-se um projeto de extensão universitária do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí para promover oficinas educacionais com as gestantes que realizam pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Jataí-GO. O intuito das oficinas foi preparar fisicamente as mulheres para a gestação e o parto e realizar discussões sobre vários temas relacionados ao período gravídico-puerperal. O objetivo desse artigo é descrever a experiência da realização dessas oficinas. Observou-se uma rica troca de conhecimentos entre as gestantes, os estudantes envolvidos e a equipe de saúde. Acredita-se que houve contribuição para aumentar o protagonismo e empoderamento da mulher sobre seu período gravídico-puerperal uma vez que aconteceram trocas de conhecimentos e informações. Além disso, as oficinas promoveram a interação entre as gestantes da comunidade e a instituição acadêmica e contribuíram para a integralidade na assistência à saúde da mulher no período gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Relações Comunidade- Instituição.

Abstract

The Department of Health of Brazil recommends that educational activities should be carried out through the whole gestation period and after delivery. For integral care, attention to women's health in the prenatal and postpartum periods should be multidisciplinary and multi-professional. Among the professionals involved, there is the physical therapist who provides assistance during pregnancy and after childbirth. In this context, a university extension project for the course of physical therapy was created in the Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí to promote educational workshops with the pregnant women who are receiving prenatal care at the Basic Health Units (BHU) of the district of Jataí-GO. The purpose of the workshops was to physically prepare women for pregnancy and childbirth and to hold discussions on several topics related to the gestational and postpartum periods. The aim of this article is to describe the experience of carrying out these workshops. A rich exchange of experience among the pregnant women, the students involved and the health team was observed. We believe that there was a contribution to empowerment of women regarding their pregnancy and postpartum periods, as knowledge and information exchange occurred. Furthermore, the workshops promoted the interaction between the pregnant women of the community and the University. They also contributed to the women's integral health care during the gestational and postpartum periods.

Keywords: Prenatal Care; Health Education; Primary Health Care; Community-University Relations.

Área temática: Saúde.

Linha de extensão: Participação Social e Promoção da Saúde.

Introdução

Para a mulher, a fase da gravidez é muito significativa e condicionada a alterações em todo o organismo que são vivenciadas de maneira particular por cada gestante. Esse período, com características únicas, traz mudanças físicas e emocionais que determinam o acompanhamento pré-natal, tendo prioridade o acolhimento à mulher, oferecimento de respostas e apoio aos sentimentos de medo, dúvidas, angústias, fantasias ou, simplesmente, à curiosidade de saber sobre o que acontece com o seu corpo¹.

Assim, o Ministério da Saúde do Brasil recomenda que sejam realizadas ações educativas durante toda a gestação e após o parto para informar as mulheres e suas famílias acerca de diversos temas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a atenção à saúde da mulher nos períodos pré-natal e puerperal deve ser multidisciplinar e multiprofissional². Dentre os profissionais envolvidos, há o fisioterapeuta que promove assistência durante todo o ciclo gravídico-puerperal, participando também das ações educativas durante esse período.

Os grupos de gestantes constituem uma das estratégias que favorecem a ação integrada da equipe multiprofissional em processos de educação em saúde. O encontro entre as gestantes e os profissionais de saúde propiciados pela realização de oficinas é um momento de transmissão de informações, de troca de experiências e esclarecimento de dúvidas e anseios³.

As ações educativas com grupos de gestantes tornam-se uma estratégia que permite conhecer o universo das mulheres grávidas, especialmente o modo como elas lidam com a gravidez. Ressalta-se que a educação em saúde no pré-natal é um meio para que os profissionais da saúde possam dotar as mulheres e seus familiares de conhecimentos, além de esclarecerem as dúvidas, contribuindo com a autonomia do cuidado⁴.

Essas ações contribuem para a humanização do parto na medida em que promovem situações que inibem o mal-estar da mulher e também reduzem riscos para ela e para o bebê, ao mesmo tempo em que possibilitam conforto e segurança para o acompanhante. A implementação ou extinção dessas ações está diretamente relacionada à conscientização dos profissionais de saúde em reconhecer que a mulher é a principal protagonista do processo de parto, devendo ter sua dignidade, individualidade e valores respeitados¹.

Nesse contexto, idealizou-se um projeto de extensão universitária do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí. Segundo Santos et al.⁵, a proposta de extensão universitária tem como objetivos capacitar os estudantes universitários para atuarem como agentes multiplicadores de conhecimentos, efetivar ações que proporcionem a integração comunitária, incentivar a pesquisa, atualizar dados e implementar ações de prevenção em saúde.

O projeto consistiu na promoção de oficinas com as gestantes que realizavam pré-natal em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Jataí-GO. Os objetivos das oficinas foram preparar as gestantes fisicamente para o parto normal; orientar as gestantes quanto às mudanças corporais do período gestacional e auxiliá-las nas adaptações através de exercícios de fortalecimento e alongamento musculares; promover discussões sobre a importância do pré-natal, dúvidas relacionadas à gestação e ao parto, tipos de parto, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, direitos das mulheres no período gestacional e pós-parto.

O objetivo desse texto é descrever a experiência da realização dessas oficinas.

As oficinas nas Unidades Básicas de Saúde

Previamente ao início das atividades com as gestantes, os estudantes envolvidos no projeto de extensão realizaram uma capacitação com a professora coordenadora, em reuniões semanais, por um mês. Nesses encontros, foram simuladas as atividades, dinâmicas e conteúdos que seriam explorados nas oficinas, com o intuito de oferecer ao público-alvo o melhor atendimento e contato possível entre ensino e sociedade.

Após o período de capacitação, as oficinas foram divulgadas nas UBS participantes do projeto, por meio de cartazes fixados nas recepções informando o dia, horário e local e também, através da distribuição de panfletos aos profissionais de saúde que acompanhavam as gestantes no pré-natal. Dessa forma, as gestantes que demonstraram interesse em participar compareceram às unidades nos dias e horários indicados nos cartazes e panfletos. Foi realizada uma oficina mensal em cada UBS, por um período total de seis meses e se a gestante desejasse participar por mais de uma vez, não havia qualquer impedimento.

Para a realização das atividades propostas durante as oficinas, foram utilizados como recursos cartazes, vídeos, modelos anatômicos, dinâmicas e atividades práticas. Cada oficina teve duração de até uma hora.

O encontro iniciava-se com as gestantes sentadas em círculo, em uma roda de conversa, onde era verificado o conhecimento prévio das participantes sobre o período gestacional e se havia dúvidas. Em seguida, as dúvidas que surgiram eram discutidas e esclarecidas. Logo depois, através de dinâmicas e atividades práticas, as gestantes receberam orientações sobre exames pré-natais, sobre as modificações corporais e desconfortos que podem ocorrer durante a gravidez, sobre as posturas adequadas nas atividades de vida diária e nas atividades laborativas durante a gestação, benefícios legais a que a mãe tem direito, manejo do aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e tipos de parto. Em um segundo momento, através de atividade prática, as gestantes foram orientadas sobre os estágios do trabalho de parto, posturas que podem adotar em cada estágio para alívio da dor e facilitação do parto, exercícios respiratórios e de relaxamento, realizaram exercícios físicos, como alongamento e fortalecimento de grupos musculares específicos, percepção corporal e treinamento dos músculos do assoalho pélvico.

Os resultados alcançados

Ao final dos seis meses de execução do projeto, aconteceram 12 oficinas. Observou-se uma participação ativa das gestantes através de perguntas, de relatos das suas próprias vivências e do envolvimento nas atividades práticas. Além disso, foi possível observar que muitas gestantes apresentavam receio quanto à realização de exercícios no período gestacional, e ainda, não tinham conhecimento acerca da importância da prática de exercícios respiratórios e de fortalecimento muscular para uma gestação saudável, um parto mais rápido e fisiológico e uma recuperação mais rápida no pós-parto. Sendo assim, acredita-se que esse projeto contribuiu para tornar as gestantes mais informadas, preparadas e protagonistas do momento gravídico-puerperal.

Quanto aos estudantes, observou-se uma evolução na desenvoltura e no conhecimento adquirido desde o primeiro encontro de capacitação até a primeira oficina realizada com as gestantes. Houve participação ativa de todos os estudantes envolvidos através de sugestões e pesquisas bibliográficas para a elaboração das oficinas. Nesse contexto, a participação deles permitiu uma mudança na concepção de saúde e na percepção da atuação profissional com as mulheres no período gravídico-puerperal⁶.

Este projeto de extensão universitária possibilitou o trabalho integrado entre estudantes, professoras do curso de fisioterapia e profissionais de enfermagem. Algumas enfermeiras participaram ativamente de algumas oficinas e contribuíram com informações e trocas de conhecimento. O trabalho em equipe multiprofissional é fundamental para garantir a integralidade da assistência à saúde⁷.

Para os estudantes de fisioterapia participantes do projeto, foi uma oportunidade de ampliar seus conhecimentos, atuando na atenção básica, no âmbito da prevenção primária e em contato direto com o ser humano. Ribeiro⁶ relata a importância de experiências em projetos de extensão universitária no sentido de uma mudança na concepção de saúde e na perspectiva de atuação dos estudantes e futuros fisioterapeutas. Considerando ser o fisioterapeuta um profissional de saúde que tem a formação excessivamente voltada para a reabilitação, é muito enriquecedora a oportunidade de acompanhar as condições de vida e de saúde das pessoas inseridas em sua realidade, desenvolvendo ações que promovam a saúde e contribuam com a assistência integral^{8,7}.

Neste projeto, as duas partes envolvidas com as oficinas, estudantes e grupo de gestantes, realizaram uma prática político-pedagógica que contribuiu para a transformação da realidade. Segundo Calipo⁹, isso é possível porque as ações de extensão criam condições libertadoras para a construção de um conhecimento que a própria comunidade possa apreender e gerir por si só, apontando resoluções para seus problemas peculiares.

Considerações finais

Acredita-se que as oficinas tenham contribuído para que as gestantes se tornem protagonistas do período gravídico-puerperal e para que os estudantes tenham uma melhor percepção da atuação profissional. Além disso, as oficinas promoveram a interação entre o grupo de gestantes da comunidade de Jataí e a instituição acadêmica e contribuíram para a integralidade na assistência à saúde da mulher no período gravídico-puerperal.

Referências

- 1- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Parto, aborto e puerpério: Assistência Humanizada à mulher. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2003.
- 2- MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Cadernos Humaniza SUS - Volume 4 - Humanização do parto e do nascimento. Universidade Estadual do Ceará. Brasília: MS; 2014.
- 3- BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Saúde da Mulher. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- 4- DUARTE, S. J. H; BORGES, A. P.; ARRUDA, G. L. de. Ações de enfermagem na educação em saúde no pré-natal: relato de experiência de um projeto de extensão da Universidade Federal do Mato Grosso. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, v. 1, n. 2, p. 277-282, abril/junho, 2011.
- 5- SANTOS, N. R. Z. et al. Formação de universitários multiplicadores: Ações extensionistas no cenário escolar e comunitário no município de São Gabriel (RS). Revista da Pró- reitoria de extensão e cultura-PROEXC, v. 2, n. 2, 2014. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/raizeserumos/article/view/4387>.
- 6- RIBEIRO, K. S. Q. S. A contribuição da extensão comunitária para a formação acadêmica em fisioterapia. Fisioterapia e Pesquisa, v. 12, n.3, p. 22-29, abril, 2005.
- 7- REZENDE, M. et al equipe multiprofissional da Saúde da Família: uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 1403-1410, 2009.
- 8- MAGALHÃES, A. G. et al. A formação de professores para a diversidade na perspectiva de Paulo Freire. V Colóquio Internacional Paulo Freire - Recife, 19 a 22 - setembro 2005. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/nertandias/a-formao-de-professores-para-a-diversidade-na-perspectiva-de-paulo-freire>.
- 9- CALIPO, D. B. Projetos de extensão universitária crítica: uma ação educativa transformadora. 2009. Disponível em: http://www.itcp.unicamp.br/drupal/files/Projetos%20de%20extensao%20universitaria_%20Daniel%20Bortolotti.pdf.